

# Projetos na CMBH buscam prevenir uso de drogas

## Assunto:

## ATIVIDADE PARLAMENTAR



Em Belo Horizonte, a taxa de crimes violentos alcançou 19.487 ocorrências em 2011, segundo a Secretaria de Estado da Defesa Social (Seds). Em boa parte desses crimes, o tráfico e uso de drogas está presente, o que tem mobilizado vereadores da Câmara Municipal a apresentarem projetos de lei para combater o problema. Entre as propostas, destaques para as que autorizam a criação da Secretaria Municipal Antidrogas e programas de prevenção ao uso de entorpecentes e de apoio ao tratamento de dependentes químicos.

De autoria do vereador Cabo Júlio (DEM), o Projeto de Lei 2071/12 autoriza a Prefeitura Municipal (PBH) a criar a Secretaria Municipal Antidrogas. O texto determina que o novo órgão articule ações de prevenção ao uso indevido de drogas e reinserção social de dependentes. A Secretaria poderá ainda firmar parcerias com os órgãos públicos e entidades filantrópicas sem fins lucrativos responsáveis pela repressão ao tráfico de drogas.

Já o PL 1819/11, de autoria do vereador Paulinho Motorista (PSL), institui o Programa Municipal de Prevenção contra o Uso de Drogas e Entorpecentes. A proposta tem como primeiro objetivo assegurar aos alunos da rede municipal de ensino treinamentos, cursos e palestras, além de participação em projetos que abordem a educação contra as drogas, práticas criminosas e cursos de cidadania. O segundo objetivo é propiciar uma educação contra o uso de drogas e prevenção, formas de combate e defesa pessoal de jovens e alunos da rede pública de ensino.

De acordo com o vereador, a proposta atua na ponta da cadeia das drogas dentro das redes de produção, distribuição e consumo. ?Jovens educados agora não serão viciados no futuro. Soma-se a isso o fato que o custo-benefício a curto e médio prazo implicará em economia aos cofres do município que, em vez de tratar dependentes químicos, evitará que milhares de jovens educados usem drogas?, justifica.

## Tratamento

Entre os projetos de lei que tratam do atendimento a dependentes químicos, encontra-se em redação final o PL 1317/10,

de autoria da vereadora Neusinha Santos (PT). O texto autoriza a PBH a criar o Programa de Assistência e Tratamento dos Usuários Dependentes de Substâncias Entorpecentes. O programa poderá ser articulado com os órgãos federais, estaduais e municipais, a fim de garantir o bem-estar e a saúde física e psíquica do público assistido.

Como entendemos a dependência química como doença e sabemos dos males agregados como aumento da violência e degradação da família, buscamos colocar profissionais preparados para atender os dependentes nos postos e hospitais e ainda criamos um espaço de tratamento gratuito aos dependentes químicos que necessitam de internação?, ressalta a autora do projeto em sua justificativa. O projeto aguarda emenda de redação final antes de ser enviado ao prefeito, que poderá sancioná-lo ou vetá-lo.

## **Lei**

Entre as propostas que viraram leis, destaque para a de número 10.160/11, de autoria do vereador Geraldo Félix (PMDB). O texto implementa o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) na rede municipal de educação. A lei autoriza a PBH a firmar convênio de cooperação mútua com a Polícia Militar (PMMG) para a implementação do programa em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Educação.

De acordo como vereador, o Proerd foi inspirado no projeto Educar para Resistir ao Abuso de Drogas (Dare, na sigla em inglês) desenvolvido nos Estados Unidos em 1983 e trazido para o Brasil em 1992 pela Polícia Militar. O projeto é desenvolvido mediante aulas em ambiente escolar, reunindo família, polícia e escola?, explica Geraldo Félix.

Confira alguns dos outros projetos em tramitação e lei que tratam das drogas:

- [Projeto de Lei - 1753 / 11](#)

Autoria: vereador Paulinho Motorista

Cria o Programa Municipal de Tratamento e Acompanhamento de Dependentes Químicos e Drogados, no município de Belo Horizonte.

- [Projeto de Lei 1497/11](#)

Autoria: vereador Joel Moreira Filho (PTC)

Cria a Rede Municipal de Atendimento ao Dependente Químico e dá outras providências.

- [Lei 10422/12](#)

Autoria: vereador Cabo Júlio

Torna obrigatória a inclusão da matéria "Noções de Prevenção contra as Drogas", no currículo básico das Escolas Municipais de Belo Horizonte, e dá outras providências.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

## **Data publicação:**

Quarta-Feira, 4 Abril, 2012 - 00:00

---